

## PARECER HOMOLOGADO(\*)

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 22/04/2005

(\*) Portaria/MEC nº 1.327, publicada no Diário Oficial da União de 22/04/2005



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADA:</b> União da Associação Educacional Sul Matogrossense – Unaes		<b>UF:</b> MS
<b>ASSUNTO:</b> Credenciamento do Centro Universitário de Campo Grande, por transformação da Faculdade de Campo Grande – Fic, com sede na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul		
<b>RELATORA:</b> Marilena de Souza Chaui		
<b>PROCESSO N°</b> 23000.013483/2002-88		
<b>SAPIEnS N°:</b> 707112		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> 77/2005	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 16/3/2005

#### I – RELATÓRIO

A União da Associação Educacional Sul Matogrossense – Unaes submeteu ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento por transformação da Faculdade de Campo Grande – Fic, com sede na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.

A solicitação foi apreciada pelo Relatório Sesu/Desup/Cosup nº 626/2004, a seguir transcrito:

- **Histórico**

*A União da Associação Educacional Sul-Matogrossense solicitou a este Ministério, em 6 de setembro de 2002, o credenciamento do Centro Universitário de Campo Grande, por transformação da Faculdade de Campo Grande, com sede na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.*

*A União da Associação Educacional Sul-Matogrossense, sociedade civil sem fins lucrativos, atendeu às exigências do artigo 20 do Decreto 3.860/2001, referentes à documentação fiscal e para-fiscal.*

*A Faculdade de Campo Grande, anteriormente Faculdades Integradas de Campo Grande, teve a denominação alterada pela Portaria MEC nº 1.762/2002, que aprovou o seu Regimento.*

*O pleito foi, inicialmente, submetido à apreciação da Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior que, tendo em vista as atribuições que lhe competem, analisou a documentação fiscal e para-fiscal da entidade mantenedora, devidamente juntada aos autos em atendimento às exigências estabelecidas pelo artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001. A análise desta documentação permitiu à Coordenação exarar no Registro SAPIEnS em tela despacho datado de 06 de janeiro de 2003, no qual concluiu que os documentos apresentados permitiram constatar o atendimento à norma legal aplicável. A mesma Coordenação, em despacho datado de 4 de fevereiro de 2003, registrou, ainda, que a Instituição atendia ao disposto nos incisos I, II e III do artigo 8º da Resolução CES/CNE nº 10/2002, pois possuía, à época da análise, cinco cursos de*

*graduação reconhecidos obteve mais de 70% de conceitos "A", "B" ou "C" nas três últimas edições do Exame Nacional de Cursos e nenhum conceito "CI" na Avaliação das Condições de Oferta no item corpo docente dos cursos avaliados.*

*O processo foi, em seguida, submetido à apreciação da Coordenação responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, que apreciou a versão deste documento apresentada pela Instituição quando da protocolização do processo em referência. A conclusão de sua análise permitiu a emissão de despacho, inserido no Registro SAPIEnS em 19 de março de 2003, com recomendação favorável à continuidade da tramitação do processo, tendo em vista a adequação do Plano às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade.*

*As manifestações anteriores permitiram o encaminhamento do processo à consideração da Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior. Esta, após análise dos autos, exarou despacho datado de 11 de junho de 2003, segundo o qual concluiu que a proposta de estatuto apresentada para o Centro Universitário de Campo Grande atende ao contido na Lei nº 9.394/1996.*

*Promovidas as análises pertinentes à Secretaria de Educação Superior, os autos foram encaminhados ao Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" - INEP. Este, com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição com vistas ao credenciamento pleiteado, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Terezinha Rodrigues Chaves, José Francisco Rodrigues e Oscar Alves. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 22 a 24 de setembro de 2003.*

*Após a realização dos trabalhos de avaliação in loco, transcorridos no período de 22 a 24 de setembro de 2003, a Comissão apresentou relatório nº 3966, devidamente inserido no Registro SAPIEnS em referência, no qual concluiu por atribuir às dimensões analisadas os conceitos "CB" para Organização Institucional, "CMB" para Corpo Docente e "CMB" para Instalações e emitiu manifestação favorável ao credenciamento do Centro Universitário de Campo Grande.*

*Devidamente instruído com a manifestação dos especialistas, o processo foi restituído pelo INEP a esta Secretaria que, com o intuito de auxiliar o Conselho Nacional de Educação em sua função deliberativa a propósito de pleitos desta natureza, apresenta o relatório que segue.*

***Antes, porém, cabe informar que não consta neste Ministério qualquer alusão a pedido de reconhecimento de curso oferecido pela Faculdade de Campo Grande que tenha sido negado nos últimos cinco anos. (grifo nosso)***

- **Mérito**

*Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, esta Secretaria, nos termos da legislação vigente, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

*Cabe acrescentar, que consoante as informações apresentadas no projeto da Instituição, aquelas constantes dos bancos de dados disponíveis nesta Secretaria, e tendo em vista as regras estabelecidas pela Resolução CNE nº 10/2002 e, no que cabe, as orientações definidas no Parecer CES/CNE nº 618/99, constatou-se que a Faculdade de Campo Grande, proposta para o credenciamento como Centro Universitário, atende às condições pré-estabelecidas para tal.*

## **1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA INSTITUIÇÃO**

A Comissão de Avaliação informou que a Faculdade de Campo Grande vem promovendo o desenvolvimento cultural, social, econômico e político da região na qual está situada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade de Campo Grande.

A infra-estrutura da IES foi ampliada em 2002, mediante construção de um novo prédio, fato que propiciou melhores condições para oferta de ensino, de práticas de investigação e de extensão.

A IES foi criada em 1994 e, juntamente com outras instituições locais, atende à demanda dos alunos provenientes de 330 unidades escolares de ensino médio. Oferece sete cursos de graduação, com uma evasão mínima de 7% de alunos, e oito cursos de pós-graduação lato sensu.

A IES destaca-se na prestação de serviços, por meio das atividades extensionistas, tais como: UNAES-SENIOR, Faculdade da Terceira Idade, Núcleo de Assistência Jurídica. Está prevista no PDI a implantação de um programa, com vários projetos extensionistas.

A Comissão destacou que, na época da visita, a IES estava solicitando o aumento de vagas e a criação do turno matutino para o curso de Direito e a autorização para o funcionamento dos cursos de Moda, Hotelaria e Tecnologia de Informação.

Os processos seletivos realizados no primeiro e no segundo semestres de 2003 apresentaram índices médios de 2,63 e 2,13, respectivamente, na relação candidato/vaga. Tais índices revelam a necessidade de mais esforço, por parte da IES, para alcançar o nivelamento de seus alunos, objetivo que a Instituição procura atender mediante ações do Núcleo Pedagógico e pela qualificação e oferta de boas condições de trabalho aos docentes.

A Instituição conta atualmente com 2.362 alunos, dos quais 1.724 estão matriculados nos cursos de graduação e 600 pertencem à pós-graduação.

## 2. ENSINO

### 2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Faculdade de Campo Grande ministra os seguintes cursos de graduação, conforme dados do SiedSup:

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
1. Administração, habilitações:			
- Administração Geral	Port MEC nº 2.23/97	Port. MEC nº 1.059/2002	
- Comércio Exterior			
2. Ciência da Computação	Portaria MEC nº 2.414/2002		
3. Ciências Contábeis	Dec. de 24/08/94	Port. MEC nº 1.548/2000 (5 anos)	
4. Ciências Econômicas	Dec. de 24/08/94	Port. MEC nº 1.865/2001 (2 anos)	Solicitado Reg. Sapiens 20031007322
5. Direito	Dec. de 06/09/94	Port. MEC nº 579/2000 (3 anos)	
6. Pedagogia, habilitações			
- Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Dec. de 23/08/94	Port. MEC nº 382/99 (5 anos)	
- Administração Escolar			
7. Relações Internacionais	Port. MEC nº 4.041/2002		

*A IES solicitou autorização para o funcionamento dos cursos de Moda e de Hotelaria, conforme Registros Sapiens 707014 e 707133, respectivamente. Pela Portaria MEC nº 2.872/2003, foi autorizado o aumento do número de vagas iniciais do curso de Direito, de 100 para 200, com a implantação do turno diurno.*

*A Instituição não oferta cursos seqüenciais.*

*No Exame Nacional de Cursos, foram obtidos os resultados a seguir:*

CURSOS	ANOS							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Administração						C	C	B
2. Ciências Contábeis							C	C
3. Direito				D	D	C	C	C
4. Economia				C	D	C	D	C
5. Pedagogia						A	A	A

*Apenas o curso de Ciências Econômicas foi submetido à Avaliação das Condições de Ensino, em 1998, e obteve nas dimensões Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e Instalações, respectivamente, os conceitos CB, CR e CB.*

*A Comissão de Avaliação informou que os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados com a participação da coordenação dos colegiados. A participação dos docentes nessas atividades, porém, deverá ser consolidada, por meio da sistematização de reuniões. A Diretoria de Ensino e Pesquisa elaborou cronograma de ações, para possibilitar a participação do corpo docente e dos alunos de forma mais efetiva nos colegiados.*

*Os projetos pedagógicos dos cursos atualmente ofertados estão em fase de reformulação, em relação aos objetivos estabelecidos pela IES.*

*De acordo com o relatório, os projetos pedagógicos estão articulados com as atividades acadêmicas, no que se refere às práticas de investigação, ainda incipientes, ao apoio didático aos docentes, efetuado pelo curso de Pedagogia da própria IES, e à consolidação das atividades de pós-graduação.*

## 2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

*De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, a IES ministra oito cursos de pós-graduação lato-sensu: Metodologia de Educação Especial, Psicopedagogia, Direito Processual Civil, Direito Processual Penal, Gestão Empresarial e de Recursos Humanos, Gestão e Marketing, Gestão e Planejamento Ambiental e Auditoria e Gestão Financeira. Nesses cursos, com duração de 16 a 18 meses e carga horária de 480 a 500 horas, são atendidos 620 alunos, distribuídos em 16 turmas. É obrigatória a apresentação de monografia de final de curso.*

*Os cursos de pós-graduação são submetidos a um processo de avaliação interna, que integra a avaliação institucional da IES.*

*A Comissão de Avaliação destacou que foi firmado convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com a finalidade de ofertar um curso de mestrado interinstitucional em Educação, sendo 15 vagas para cada uma das instituições. A IES pretende capacitar 15 docentes de seu próprio quadro.*

*Outro mestrado que está sendo planejado é na área de administração, em parceria com o Conselho Regional de Administração.*

## 3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Comissão informou que as práticas de investigação estão sendo consolidadas por meio dos trabalhos de conclusão de curso. Entretanto, a IES ainda não promoveu a realização de encontros e seminários de iniciação científica, embora estivesse planejado um encontro para o final de 2003.

As atividades extensionistas fortalecem o objetivo de prestação de serviços da IES, que realiza simpósios, congressos, seminários, campanha contra a fome, apoio a terceira idade, atividades de prestação de serviço no Núcleo de Prática Jurídica, além das atividades da Faculdade da Integração Social para a Terceira Idade. Em convênio com a Arquidiocese, a IES presta assistência jurídica a adolescentes gestantes e desenvolve ações voltadas para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais.

A Comissão destacou a realização de encontros com o cônsul geral da Bélgica, com o embaixador da República Tcheca e com o cônsul geral do Uruguai, dos quais participou o coordenador do curso de Relações Internacionais, como integrante da delegação do Estado de Mato Grosso do Sul.

#### 4. CORPO DOCENTE

A Instituição conta com um corpo docente constituído de 136 professores, dos quais 8 são doutores, 55 mestres, 60 especialistas e 13 são graduados. A formação profissional é diversificada, tendo em vista a oferta dos diferentes cursos de graduação e de pós-graduação. O tempo de experiência no magistério do ensino superior é pequeno, porém a IES está intensificando seu esforço para qualificação e formação acadêmica e profissional, com a finalidade de possibilitar a estabilidade do corpo docente.

O quadro de professores inclui pessoal qualificado em atividades didáticas, destacando-se grande número de professores com formação pedagógica.

A incidência de docentes horistas é alta e os professores contratados em regime de tempo integral estão envolvidos, no geral, com atividades administrativas. Contudo, existe previsão de ampliação da carga horária semanal dos professores horistas, para que estes passem, pelo menos, ao regime de tempo parcial.

Os dados constantes da relação apresentada pela Comissão de Avaliação estão retratados no quadro a seguir:

QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL TOTAL	REGIME DE TRABALHO					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	07	5,14	01	14,28	06	85,71		
Doutorado não concluído	03	2,20	01	33,33	02	66,66		
Mestres	54	39,70	08	14,81	27	50,00	19	35,18
Mestrado não concluído	17	12,50	04	23,52	03	17,64	10	58,82
Especialistas	44	32,35	02	4,54	16	36,36	26	59,09
Em especialização	04	2,94					04	100,0
Graduados	07	5,14					07	100,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>136</b>	<b>100,00</b>	<b>16</b>	<b>11,76</b>	<b>54</b>	<b>39,70</b>	<b>66</b>	<b>48,52</b>

TI – Tempo integral TP – Tempo parcial H - Horista

As informações da Comissão, após aplicação de critérios próprios, indicam a existência de 8 doutores, 55 mestres, 60 especialistas e 13 graduados, o que equivale a 90,44% de doutores, mestres e especialistas, sendo que 16 professores atuam em

*regime de tempo integral, ou seja, 11,76%. Há 50 docentes em tempo contínuo (12 a 24 horas semanais), o que corresponde a 36,76% do total.*

*O Parecer CES/CNE n.º 618/99 sugere, como parâmetros aceitáveis, a existência de 90% de doutores, mestres e especialistas, de 10% de docentes em regime de tempo integral e de 40% de professores em tempo contínuo. No presente caso, a IES conta com 90,44% de doutores, mestres e especialistas e 11,76% de professores em regime de tempo integral, índices que suplantam o sugerido. A porcentagem de professores em tempo contínuo, 36,76%, está ligeiramente abaixo do parâmetro indicado no Parecer.*

*O plano de carreira atual se limita ao incentivo decorrente da titulação alcançada em pós-graduação. Contudo, encontra-se em fase de elaboração um plano de carreira mais efetivo, proposta que deverá ser consolidada mediante a capacitação dos professores.*

*Existem mecanismos de produção pedagógica, destacando-se a produção de livros e de material de metodologia científica. Os professores recebem incentivos da IES para a participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos. O incentivo à formação pedagógica tem por base a oferta da disciplina Metodologia do Ensino Superior, nos cursos de pós-graduação lato sensu.*

*As condições de trabalho na IES são boas, em decorrência da política que vem sendo desenvolvida, há oito anos, com a finalidade de consolidar o projeto de transformação em Centro Universitário.*

*O desempenho acadêmico e profissional está representado pelas publicações e artigos divulgados em periódicos. Além da consolidação do programa de iniciação científica, por meio da oferta dos cursos de especialização, a IES promove a edição de uma revista por curso de graduação e conta com um corpo editorial institucional, que atualmente está processando a indexação dessas revistas.*

*A Comissão sugeriu que os grupos de pesquisa sejam vinculados à prática profissional, produção de monografia e aos encontros científicos, entre os quais se destaca o primeiro Encontro de Pós-Graduação Lato Sensu da Região Centro-Oeste, realizado em novembro de 2003, por iniciativa da IES. A IES, no entendimento da Comissão, deverá articular suas ações de produção científica, em intercâmbio com outras instituições, para as quais deverá remeter algumas de suas publicações.*

*A produção acadêmica é relevante e poderá alcançar avanços significativos com a implementação de políticas de iniciação científica, de apoio à produção docente e de cursos de pós-graduação stricto sensu.*

*A Comissão recomendou a redução progressiva do número de professores horistas.*

## **5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS**

*Consta do projeto que a sede da IES estava situada na Rua 26 de Agosto, n.º 63, em Campo Grande, e que foi transferida para a Avenida Fernando Corrêa da Costa, n.º 1800, na mesma cidade. Desse modo, a IES conta com duas unidades, sendo que a antiga sede está destinada, principalmente, à realização de atividades culturais e esportivas.*

*Conforme relatório da Comissão de Avaliação, a Faculdade de Campo Grande possui instalações adequadas, de boa qualidade, dotadas de ar condicionado. As instalações sanitárias são boas e os ambientes se apresentam limpos. Há condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infra-estrutura de segurança e plano de expansão física.*

*As instalações dispõem de 48 salas de aula, 89 salas administrativas, uma sala para docentes, um teatro e auditório, salas individuais para coordenações de cursos com espaços para secretarias. A Comissão considerou que as instalações para os docentes devem ser modificadas, de forma a proporcionar melhores condições de uso para os professores da graduação e da pós-graduação.*

*O teatro, com capacidade para 400 pessoas, possibilita a interação com a comunidade.*

*Há sete laboratórios de informática, com um total de 175 microcomputadores, com acesso irrestrito à Internet de banda larga. O curso de Ciência da Computação dispõe de laboratórios para as disciplinas básicas, destacando-se os de Circuitos Digitais e os de Física, nos quais cada bancada se destina a dois alunos. Para atendimento do curso de Relações Internacionais, há um Laboratório de Línguas, de concepção moderna, com 32 cadeiras estofadas e ar condicionado, dotado de um aparelho de TV de 29 polegadas, um vídeo-cassete, um DVD, uma mesa central de controle de áudio, com fones, e controle de intercomunicação.*

*A IES dispõe de dois data-show, 16 retro-projetores, 5 aparelhos de TV e 5 aparelhos de vídeo-cassete. A Comissão considerou que esses equipamentos são insuficientes, tendo em vista que a IES conta com 136 docentes.*

*Existe, de forma permanente, manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e dos equipamentos.*

## **6. BIBLIOTECA**

*A Comissão de Avaliação informou que o espaço físico da biblioteca conta com uma área de aproximadamente 1.000m<sup>2</sup>, dos quais 30% são destinados ao acervo e, o restante, às áreas de leitura. Os espaços para estudo individual e em grupo são suficientes para os 2.362 alunos matriculados. De acordo com a Comissão, as instalações são boas, sendo necessário um investimento para climatização do ambiente.*

*O acervo da biblioteca é organizado em estantes de aço. A retirada de livros de forma direta pelos alunos é vedada. Tal serviço é realizado por seis funcionários e uma bibliotecária, responsáveis pelo setor administrativo, processamento técnico e atendimento ao usuário. A biblioteca funciona no período de 8h às 23h de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8h às 17h.*

*A biblioteca conta com sistema de informatização, mediante LILAS/BIREME. Os serviços de atendimento ao usuário tornam disponíveis consulta on-line, empréstimo domiciliar, acesso ao COMUT, videoteca e normalização bibliográfica. O sistema utilizado é o programa PHL-Personal Home Library.*

*O acervo dispõe de 20.132 títulos e 30.681 volumes de livros, distribuídos nas áreas dos cursos ofertados. Há sete revistas produzidas pela própria IES e a distribuição dos periódicos, por área de conhecimento, é adequada. Existem 180 assinaturas de títulos de periódicos.*

*A Comissão de Avaliação considerou que a IES deverá investir na aquisição de livros e de base de dados, a fim de atender os alunos de graduação e de pós-graduação. Para tanto, deverá definir claramente a política de aquisição, expansão e atualização do acervo.*

## **7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

*Conforme relatório, a avaliação institucional da Faculdade destaca-se como ação efetiva para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. A avaliação, institucionalizada a partir de 1994, foi submetida a ajustes metodológicos*

*e técnicos, realizados pela comissão de avaliação institucional, de forma a possibilitar maior abrangência em relação aos objetivos e metas indicados no PDI.*

*A divulgação dos resultados da avaliação garante a articulação entre a gestão acadêmica e as ações táticas operacionais. Dessa forma, a avaliação pode ser considerada como um momento de disseminação da informação e da discussão coletiva e como agente de transformação, no que se refere às atividades fins da IES: ensino, pesquisa e extensão.*

*Como instrumento de avaliação foram aplicados quatro questionários, destinados aos coordenadores de cursos de graduação, aos professores da graduação, aos alunos dos cursos de graduação e aos funcionários.*

*A Comissão de Avaliação, em reunião com docentes, discentes e com a comissão de avaliação institucional, obteve informações de que o processo é tido como agente de construção e atualização dos projetos pedagógicos, para melhoria das concepções curriculares e da avaliação do desempenho dos docentes e discentes. Atualmente, encontra-se em fase de planejamento a proposta das ações decorrentes dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC.*

## **8. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

*No entendimento da Comissão de Avaliação, a missão e a filosofia de ação da IES estão delineadas de forma clara. Os princípios filosóficos podem ser percebidos nas ações organizacionais, na preocupação com a qualidade de ensino, no clima organizacional e no cuidado com o ambiente físico. Todavia, a IES deverá implementar, de forma precisa, uma proposta de planejamento institucional, elaborada a partir de uma visão mais global das ações institucionais, com o objetivo de articular essas ações com a sua missão.*

*O projeto de transformação em Centro Universitário indica uma estrutura organizacional adequada às propostas contidas no PDI.*

*A inserção da IES na sociedade está representada por ações extensionistas, incluindo-se nesse contexto a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Governo do Estado e a Arquidiocese.*

## **9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

*A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, correspondente ao período 2003/2007, que foi aprovado pela Sesu. De acordo com a Comissão de Avaliação, o PDI, elaborado de forma participativa e aprovado pelo órgão colegiado superior, COEPE, está coerente com a realidade da Instituição.*

*A vocação global da IES está centrada nas áreas de meio ambiente e de prestação de serviços, sendo que seus objetivos de formação de profissionais encontram-se em fase de diversificação. As metas da gestão administrativa indicam, até o presente momento e de forma acentuada, a área de prestação de serviços. Contudo, há propostas para a consolidação de ações na área ambiental.*

*Os objetivos da IES estão claramente definidos, por meio das ações acadêmicas e administrativas, tais como: ampliação do acervo bibliográfico, consolidação do programa de avaliação institucional; ampliação do espaço físico. Existe, pois, coerência entre as ações acadêmico-administrativas em andamento e a vocação global da IES, em consonância com os objetivos propostos no PDI.*

*O cronograma previsto no PDI vem sendo implantado de forma dinâmica e sistêmica e alguns pontos devem ser destacados: ampliação e construção de espaço físico exclusivo para atender à demanda da região e estabelecimento de parcerias*



com a comunidade, por meio de atividades de extensão. Outros aspectos estão sendo discutidos coletivamente, a partir dos resultados da avaliação institucional.

O modelo de gestão institucional da IES conta com organograma funcional, que discrimina as atribuições relativas aos cargos diretivos e de coordenação, bem como as formas de acesso. A composição e as atribuições dos órgãos colegiados estão bem definidas.

Em conformidade com o PDI, a gestão acadêmico-administrativa da IES vem se consolidando de forma integrada com os mecanismos de acompanhamento sistemático.

O PDI contém previsão orçamentária e financeira e cronograma de execução das ações previstas.

### Cursos de Graduação

No item “9.1 Diretrizes Pedagógicas” há referência à implantação do programa regular de revisão anual do projeto pedagógico dos cursos de graduação.

O item “9.2 Ensino” refere-se às metas previstas para os cursos de graduação, conforme abaixo:

META	2003	2004	2005	2006	2007
- Implantar os seguintes cursos de graduação: Moda e Estilo, Hotelaria e Tecnologia da Informação.	X				
- Realizar pesquisa sobre a necessidade social de novos cursos de graduação.		X			
- Propor a criação de novos cursos de graduação conforme resultados da pesquisa.		X			
- Promover a discussão das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação.	X				
- Elaborar os novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	X	X			
- Elevar, em pelo menos um nível, os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos.	X	X	X	X	X
- Implantar programas de estímulo à produção técnica e científica.	X				
- Compor comitê permanente de avaliação da produção técnica e científica desenvolvida pelos docentes e discentes dos cursos de graduação.	X				
- Avaliar os fluxos e procedimentos adotados pela Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos e Diretoria de Ensino.	X				
- Implantar as novas rotinas para os setores que compõem a área de ensino.	X				
- Desenvolver uma agenda de atividades específicas voltadas para a reflexão da representação estudantil.	X				
- Discutir e elaborar uma proposta conjunta para as atividades de representação estudantil.	X				
- Implantar a proposta elaborada para as atividades de representação estudantil.		X	X	X	X
- Avaliar e aperfeiçoar as atividades de representação estudantil.	X	X	X	X	X
- Negociar os programas de parcerias e/ou convênios para a obtenção de bolsas de estudos adicionais.	X	X			
- Conceder mais 20 bolsas de estudos com recursos de parcerias e/ou convênios.		X			

- Acrescentar mais 40 bolsas de estudos com recursos de parcerias e/ou convênios.	X	X	X	X	X
- Diagnosticar as necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente.	X				
- Elaborar programas específicos de capacitação para suprir as necessidades identificadas.	X				
- Realizar os programas e avaliá-los.	X	X	X	X	X
- Avaliar o sistema de informações utilizado pelos setores afetos à Diretoria de Ensino de Graduação.		X			
- Apresentar aos órgãos competentes o projeto de reestruturação do sistema de informação.		X			
- Implantar o sistema de informações reestruturado.		X			

Cursos de Pós-Graduação

O PDI propõe as seguintes metas para os cursos de pós-graduação:

META	2003	2004	2005	2006	2007
- Compor grupos de estudo para a implantação dos programas regulares de pós-graduação.	X				
- Implantar a cada dois anos um programa regular de pós-graduação.		X	X	X	X
- Implantar novos programas especiais de pós-graduação.	X	X	X	X	X
- Adquirir bibliografia compatível com as atividades de pós-graduação numa proporção de 20% de acréscimo de títulos por ano.	X	X	X	X	X
- Ampliar o atual número de convênios para um total de 3 novos a cada ano letivo.	X	X	X	X	X
- Implantar meios de divulgação permanente para atividades de pós-graduação.	X	X	X	X	X
- Consolidar a sistemática de avaliação das atividades de pós-graduação.	X	X	X	X	X

Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e Pesquisa

Os itens 9.3 e 9.5 do PDI prevêem as ações abaixo identificadas:

**Pesquisa e Iniciação Científica**

META	2003	2004	2005	2006	2007
- Definir as linhas de pesquisa a serem desenvolvidas pela UNAES.	X				
- Implantar todas as linhas de pesquisa da Instituição.	X	X	X	X	X
- Implantar os programas de incentivo e/ou fomento à produção científica.	X	X			
- Difundir o programa de iniciação científica para toda a UNAES.	X	X	X	X	X
- Definir as bases institucionais dos fundos de fomento à pesquisa.	X				
- Ampliar o número de parcerias firmadas pela UNAES em 20%.	X	X			
- Aumentar em 30% o número de parcerias firmadas.	X	X	X	X	X

**Extensão**

META	2003	2004	2005	2006	2007
------	------	------	------	------	------

- Implantar um programa permanente de atividades de extensão.	X				
- Implantar ações estratégicas de comunicação e marketing.	X	X	X	X	X
- Definir as bases do fundo de fomento à extensão.	X				
- Implantar o fundo de fomento à extensão.		X			
- Implantar o sistema permanente de avaliação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X

Corpo docente

Além dos aspectos relacionadas ao corpo docente, constantes dos diversos itens, o item “9.1 Diretrizes Pedagógicas” define as seguintes metas:

<b>META</b>	2003	2004	2005	2006	2007
- Estimular a titulação a cada dois anos de três docentes em nível de pós-graduação.	X	X	X	X	X
- Vincular até 2007 60% dos professores titulados pertencentes ao programa regular de pós-graduação aos cursos de graduação	X	X	X	X	X

Biblioteca

A estimativa de evolução do acervo está retratada a seguir:

Descrição	Ano Quantidade						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Livros	Títulos	18.880	20.980	21.360	21.371	21.411	21.839
	Volumes	25.694	32.675	34.175	35.575	37.075	38.541
Assinatura de Periódicos	433	458	476	490	504	519	
Vídeos	192	221	238	260	275	297	
CD ROOM DVD	42	54	62	73	84	104	
Bases de Dados	07	11	12	14	15	17	

Avaliação Institucional

O item “9.1 Diretrizes Pedagógicas” indica metas relacionadas à avaliação institucional, conforme abaixo:

<b>META</b>	2003	2004	2005	2006	2007
- Consolidar o processo de avaliação permanente dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação.	X	X	X	X	X
- Ajustar os instrumentos e as ações de caráter avaliativo de forma regular.	X	X	X	X	X
- Emitir anualmente relatórios de avaliação institucional.	X	X	X	X	X

**10. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

A Comissão de Avaliação atribuiu aos aspectos avaliados os conceitos abaixo:

Dimensões	Conceitos
<b>1. Organização Institucional:</b> PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional	<b>CB</b>
<b>2. Corpo Docente:</b> Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional	<b>CMB</b>
<b>3. Instalações:</b> Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais	<b>CMB</b>

*A conclusão do parecer final da Comissão de Avaliação foi elaborada nos seguintes termos:*

*O argumento de CREDENCIAMENTO da UNAES – Faculdade de Campo Grande para Centro Universitário está calcado na consistência de sua gestão acadêmico-administrativa e na sua capacidade financeira apoiados pela institucionalização de seu regimento, seu PDI e na relevância de atividades fins de ensino, práticas de investigação e extensão, prestando serviço de Educação Superior à Comunidade de Mato Grosso do Sul.*

*E, considerando ainda, o caráter pluricurricular da IES, a excelência do ensino oferecido comprovada pela análise realizada, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar, a comissão de avaliação institucional, através da visita in loco (quatro dias) e da análise documental (dez dias) e da reunião com todos os setores da IES, RECOMENDA o CREDENCIAMENTO da UNAES – Faculdade de Campo Grande para CENTRO UNIVERSITÁRIO.*

#### **11. CONSIDERAÇÕES DA SESu/MEC**

*Os pré-requisitos a serem cumpridos pelas instituições, com vista ao credenciamento como centros universitários, estão definidos na Resolução CES/CNE n° 10/2002, e foram atendidos pela Faculdade de Campo Grande, conforme apresentado no quadro a seguir.*

<b>Res. CES/CNE n° 10/2002</b>	
<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Condições Apresentadas pela IES</b>
<i>1. Cinco ou mais cursos de graduação reconhecidos.</i>	<i>- A IES conta com cinco cursos reconhecidos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Pedagogia.</i>
<i>2. Mais da metade de conceitos A, B ou C nas três últimas avaliações do ENC.</i>	<i>- Nos cinco cursos avaliados, a IES obteve 13 conceitos A, B ou C e apenas um conceito D.</i>
<i>3. Nenhum conceito Insuficiente no item corpo docente, na avaliação das condições de oferta de cursos.</i>	<i>- Apenas o curso de Ciências Econômicas foi submetido à avaliação das condições de oferta e obteve, na dimensão corpo docente, o conceito CB.</i>
<i>3. Nenhum pedido de reconhecimento de curso superior negado nos últimos cinco anos.</i>	<i>- Não houve pedido de reconhecimento negado.</i>
<i>4. Programa de Avaliação institucionalizado</i>	<i>- A IES possui programa de avaliação de avaliação institucional.</i>
<i>5. Avaliação institucional positiva, realizada pelo INEP.</i>	<i>- A avaliação institucional ocorrida no presente processo foi positiva.</i>

Em face do contido no Relatório Sesu/Desup/Cosup N° 626/2004, esta Relatora, em 7/7/2004, emitiu a Diligência CNE/CES 25/2004, conforme segue:

*Diante do exposto converto o processo em diligência para que a Sesu esclareça os seguintes aspectos:*

- 1) o grande número de professores horistas;*
- 2) a ausência de um plano de carreira;*
- 3) a Comissão julgou necessária a formulação de uma política para o acervo da biblioteca. As informações recebidas, entretanto, não nos permitem saber qual é a qualidade e a relevância da biblioteca atual. Da mesma maneira,*

*não temos informações que nos permitam avaliar a qualidade, atualidade e precisão dos equipamentos dos laboratórios;*

- 4) *a extensão e a prestação de serviços parecem muito relevantes, mas no tocante aos cursos, apenas o de Pedagogia obteve A (2001, 2002 e 2003), o de Direito, agora com C, obteve D em duas ocasiões e o de Economia, também agora com C, obteve D em 2002;*

*Pareceu-nos estranho que a vocação da IES seja a prestação de serviços e a ação ambiental, vindo em segundo lugar a formação profissional e em último a acadêmica.*

Considerando o teor da diligência, a Sesu/MEC encaminhou os autos aos Inep a fim que aquele órgão submetesse o pleito à consideração da Comissão por ele designada, que promoveu a avaliação das condições institucionais com vistas ao credenciamento.

Por meio do Relatório 8.012, anexado ao Sapiens, a Comissão manifestou-se acerca dos aspectos questionados na diligência, e emitiu seguinte parecer final:

*A educação deverá contribuir para a formação, visando consolidar as habilidades e as competências requeridas pela sociedade do conhecimento, inserção de formação para o mundo do trabalho, o pleno exercício da cidadania e qualificação profissional, condições indispensáveis para sua inserção e ascensão social.*

*O regime de dedicação docente deve abranger duas modalidades de contrato: a de tempo contínuo-integral e parcial, que deve contemplar, além das horas-aula, outras atividades acadêmico-administrativas e o regime de dedicação do professor horista. Assim, entende-se que na UNAES não há restrição ou impedimento para credenciamento a existência de professores horistas. Os professores horistas da IES têm regime definido com contrato exclusivo de docência em sala de aula.*

*Na IES existe o professor em tempo integral que tem regime definido com contrato de, no mínimo, 36 horas semanais, das quais, no mínimo, 50% em atividades complementares extraclasse. Há também, o professor em tempo parcial que tem um regime definido com contrato de qualquer número de aulas, acrescidas de 25%, no mínimo de atividades complementares extraclasse. Os títulos de especialista, mestre e doutor têm o reconhecimento, inclusive por deliberação do colegiado superior da IES, nos termos da legislação.*

*A UNAES possui implementado seu Plano de Carreira, portanto cita-se que naquele momento, presenciamos a implantação do Plano de Carreira.*

*Considerando que o curso de pedagogia é A e que o Curso que a IES obteve D apenas em curso de Economia, entendemos que os critérios elaborados pelo INEP nos conduzem a um parecer de aprovação por parte dessa Comissão.*

*O acervo bibliográfico está organizado e possui critérios científicos. A biblioteca possui área 1.058,76 m<sup>2</sup> com setor administrativo, processamentos técnicos, periódicos e intercâmbio, atendimento ao usuário e referências para disseminação da informação científica. Os espaços destinados à leitura estão distribuídos para atender alunos com cabines individuais, salas com mesas coletivas para estudo em grupo, sala de vídeo, videoteca, e sala para acesso a Internet e ao próprio sistema de consulta Linux com consulta ao acervo. O acervo atende a referência citada nos projetos de ensino, pois a solicitação para aquisição ocorre através do corpo docente. A IES na prática atua com uma política de informação científica. Neste contexto, há um equívoco ao escrever não existe política, mas, sim, a política deverá ser intensificada após considerações da Comissão. Ressalte-se que a*

*IES possui credibilidade ao indicarmos as bases de informação científicas com Base de Dados, PHL - Personal Home Library, incluem-se ainda as bases de dados on line como Scielo, Ação Educativa para a área de Educação, ACESSOS/CPDOC, BDTD do IBICT, EDUBASE, USP-Teses, PROLER, leitura e educação e PROSSIGA - CNPq.*

*Da infra-estrutura a IES possui laboratórios equipados para atendimento aos cursos para alunos e para professores, interligados a Internet com servidor de alta performance. Na IES existem os laboratórios de línguas, informática, física, eletrônica digital. As Instituições de Ensino Superior, por vários motivos, estão sempre em processos de mudanças. Um desses é um fato singular: por circunstâncias históricas a comunidade acadêmica teve a oportunidade de ser o ator principal no desenvolvimento de formação e, também de disseminação do conhecimento e saberes. Neste contexto, a UNAES é dinâmica como uma academia, mas, privilegia a formação sobre a invenção, a relação de conhecimento e saber, pois, nela observamos a formação, o desenvolvimento de área de ciência e humanidades; a qualificação de profissionais liberais e o critério da intelectualidade por parte dos docentes e discentes. No entanto, não deixa de reproduzir o ato democrático de participação popular em sua extensão que também consolidam o âmbito de uma academia, desenvolvimento de ensino e pesquisa. A Comissão é favorável ao Credenciamento da UNAES.*

### • **Conclusão**

*Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com indicação favorável ao credenciamento do Centro Universitário de Campo Grande, por transformação da Faculdade de Campo Grande, com sede na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, mantida pela União da Associação Educacional Sul-Matrossense, instalada na mesma cidade e Estado, pelo prazo de três anos.*

### • **DA VISITA**

Com a finalidade de examinar as condições para o credenciamento do Centro Universitário de campo Grande, por transformação da Faculdade de Campo Grande – Fic, realizamos uma visita à IES, em companhia do Presidente do CNE, Conselheiro Dr. Roberto Cláudio Frota Bezerra.

Nossas considerações são muito favoráveis à solicitação da Unaes porque pudemos verificar a alta qualidade do trabalho ali realizado. Destacamos os seguintes aspectos:

- 1) Originalidade institucional: a IES tem seu foco principal na área de Pedagogia e esta opera como estruturadora dos demais cursos, garantindo verdadeira interdisciplinaridade à instituição. Além disso, graças ao papel da área de pedagogia, realiza-se um trabalho contínuo de nivelamento dos estudantes, de maneira a assegurar seu desenvolvimento para que possam acompanhar os cursos escolhidos e concluí-los com bom aproveitamento;
- 2) Integração e participação dos docentes: pudemos constatar que as decisões sobre os cursos são tomadas a partir de discussões em reuniões de que participam todos os docentes, numa estrutura colegiada e democrática.
- 3) Efetivo plano de estímulo à titulação e à carreira: a IES estimula a educação continuada de seus docentes; teve aumentado o número de professores mestres e

- doutores porque possui um efetivo plano de estímulo à titulação e de carreira. Possui revistas, edita livros e teses de seus professores.
- 4) Efetivo apoio aos estudantes, com bolsas de estudo, atendimento aos portadores de necessidades especiais, implantação de projeto de liderança estudantil, programas de nivelamento e de aperfeiçoamento dos estudantes, para assegurar bom desempenho acadêmico.
  - 5) Laços com a sociedade local e circundante: a IES possui trabalhos na área dos Direitos Humanos, particularmente os ligados ao Movimento Afro-Brasileiro e à Cultura Indígena, bem como programas regulares voltados os meio ambiente da região do Pantanal, em parceria com a Embrapa/MS. Gerencia a Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, para gerar condições de autossustentabilidade econômica a 22 bairros carentes.
  - 6) A Biblioteca está atualizada e com um acervo bastante adequado às suas finalidades.
  - 7) Projeto arquitetônico do edifício sede: a IES opera em edifício concebido arquitetonicamente para promover e estimular a integração entre docentes, estudantes e cursos.

Incluimos aqui um relatório que por nós solicitado e que nos foi enviado após a visita, com a finalidade de atualizar os dados apresentados pela Comissão de Verificação, em 2003.

## ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA FACULDADE DE CAMPO GRANDE - 2004-2005

### 1 HISTÓRICO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

Atualmente a Faculdade de Campo Grande - UNAES, conta com oito cursos de graduação, vinte e dois cursos de pós-graduação Lato Sensu e diversos cursos de extensão. A sua comunidade interna é composta por, aproximadamente<sup>1</sup>, 2350 alunos, 142 professores e 116 servidores técnico-administrativos.

Destaca-se a excelente relação professor-aluno (13,54); professor-funcionário (1,2) e aluno-funcionário (6,03)<sup>2</sup>.

Desde a última visita da Comissão do MEC, em 2003, foram implantados dois novos cursos de graduação: Relações Internacionais e Tecnologia em Desenvolvimento Web, bem como, quatorze novos cursos de pós-graduação.

A Instituição de Ensino Superior (IES) gerencia a Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande e o SEBRAE-MS, para gerar condições de auto-sustentabilidade econômica à população carente dos 22 bairros que circundam o referido empreendimento, com vistas a beneficiar cerca de 25 mil pessoas. As atividades ali desenvolvidas estão voltadas à qualificação técnica-operacional e gerencial deste contingente para atuar no setor de produção de calçados e artefatos em couro. Este mecanismo, além de promover a integração entre a UNAES e a sociedade, favorece a prática da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se ainda, a ligação da matéria-prima a ser utilizada, couro de boi, de peixe e jacaré, com os processos de pesquisa desenvolvidos pela EMBRAPA/MS e IES locais.

Além da incubadora, a IES desenvolve projetos voltados à inclusão social e, apoio às ações afirmativas de ONGs e grupos étnicos locais, que abrangem: Ciclo de Palestras sobre a questão dos direitos humanos discutindo a problemática voltada ao seu exercício, bem como os instrumentos de superação das desigualdades raciais; Pesquisa Etnográfica na Comunidade

<sup>1</sup> O dado impreciso deve-se ao fato da IES estar em período de matrículas, o que impede a definição do número exato de matriculados.

<sup>2</sup> Dados extraídos do Relatório de Avaliação Institucional da UNAES – 2004-2.

de Furnas do Dionísio; Desenvolvimento do Programa de Educação Superior para Port au Prince (protocolo de intenções); Introdução de disciplinas no currículo de cursos de graduação, voltadas à análise da discriminação social e racial, da diversidade, da inclusão e do multiculturalismo.

## 1.1 ENSINO

A atenção ao **ensino** é desenvolvida por meio das políticas estruturadas pela Direção de Graduação, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), os Colegiados e Coordenações de curso, resumidas a seguir:

### a) Formação continuada e valorização docente

- Consolidação do Núcleo de Apoio Pedagógico: inclusão de novos docentes, aumento da carga horária do corpo técnico, acompanhamento dos instrumentos de avaliação, acompanhamento dos Planos de Ensino, organização das reuniões pedagógicas mensais em parceria com as coordenações de cursos, realização das sessões de estudo, atendimento aos novos professores, plantão de atendimento aos professores.
- Apoio à capacitação docente: revisão, implementação e consolidação do Plano de Capacitação Docente; ampliação da carga horária docente, garantindo um maior número de professores com dedicação parcial e integral na IES para estudos, planejamento e pesquisa.
- Revisão e implementação (ajustes) do Plano de Carreira e Salários.
- No ano de 2004, 12 professores foram contemplados com a progressão no Plano de Carreira e Salários.<sup>3</sup>

### b) Apoio ao discente

- Incremento de bolsas (internas<sup>4</sup>, PROUNI, Bolsa Universitária, FIES), articulação do Núcleo de Apoio Estudantil com o DCE e organização dos CAs, Trote Cidadania, realização de eventos culturais e esportivos (Festa Junina, Jogos Interclasses, eventos propostos pelos próprios acadêmicos...), apoio às Comissões de Formatura, atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, implantação do Projeto de desenvolvimento de Lideranças Estudantis, implementação dos mecanismos de nivelamento, implementação do Projeto de Resignificação de conteúdos (aprofundamento, atualização e recuperação de conhecimentos), aperfeiçoamento e ampliação dos cursos de reoferecimento de disciplinas oportunizando aos acadêmicos a melhoria na aprendizagem e assegurando a conclusão do curso nos prazos determinados, apoio às avaliações externas (ENADE, elaboração de recursos junto a OAB, por ex. ).

### c) Desenvolvimento de Atividades Complementares

Curso de Administração: Semana do Administrador; Ciclo de Palestras.

<sup>3</sup> Instituída pela Resolução 031 de 15/06/2004 – COEPE.

<sup>4</sup> As bolsas internas são concedidas por meio de análise de solicitações e parcerias com Órgãos Públicos com concessão de descontos para alunos e seus dependentes, bem como, a Bolsa Esporte.



Curso de Ciências Contábeis: Encontro Sul-Mato-Grossense de Contabilidade Pública; Ação de Integração Faculdade e Comunidade.

Curso de Ciências Econômicas: Ciclo de Palestras, Encontro de Economia Solidária de MS, Seminário dos Acadêmicos no Terceiro Setor.

Curso Ciência da Computação: Seminário de Pesquisa em Ciência da Computação, Jornada do Curso de Ciências da Computação.

Curso de Direito: Congresso Sul-Mato-Grossense das Faculdades de Direito, Semana Jurídica, Temas Esparsos, Caravana da Cidadania, Juizado de Micro e Pequenas Empresas, Justiça Itinerante e Disk Aborto.

Curso de Pedagogia: Ciclo de Vídeos, Prática de Leitura e Escrita no Processo de Alfabetização, Jornada Pedagógica Interinstitucional, Agenda 21 – Estatuto da Cidade, participação no Projeto Mais em convênio com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Projeto de Cooperação nas Escolas Municipais, Mini cursos para docentes das escolas públicas.

Curso de Relações Internacionais: Ciclo de Palestras e Visitas Técnicas.

#### **d) Apoio aos Egressos**

- Manutenção do cartão de identificação da UNAES, uso da biblioteca, atualização de cadastro, estímulo à participação de palestras e cursos de pós-graduação e extensão (mala direta), organização de evento anual, acompanhamento dos egressos pela CPA.

#### **e) Articulação Graduação e Pós-Graduação**

- Projetos de atividades coletivas (cursos, palestras, fóruns...), priorização da lotação de professores da graduação nos cursos de pós-graduação, utilização da Coordenação de Estudos Monográficos (CEMO) na orientação das monografias, apoio aos professores orientadores, priorização das áreas dos cursos de pós-graduação a partir dos cursos de graduação.

#### **f) Excelência no Ensino**

- Fortalecimento dos projetos de ensino desenvolvidos pelos cursos de graduação; garantia das decisões colegiadas; estímulo às atividades interdisciplinares; fortalecimento do estágio curricular e trabalhos de conclusão dos cursos (monografias), por meio da Coordenadoria de Estudos Monográficos (CEMO); ampliação dos recursos audiovisuais e de *hardware* e *software*; implantação do Programa de Monitoria, estabelecimento de convênios e parcerias; realização de projetos com o objetivo de integração entre escolas do ensino médio e a IES (Super Quis); realização de fóruns de integração acadêmica com o propósito de aprimoramento didático-pedagógico; atualização e readequação dos conteúdos curriculares, tendo em vista as inovações tecnológicas e as novas metodologias de ensino; implantação de atividades de ensino a distância; desenvolvimento de atividades esportivas, com o objetivo de integrar o acadêmico com a comunidade interna e externa, através do futsal feminino e masculino, voleibol feminino e masculino, jiu jitsu, bem como, apoio a alunos atletas.
- Cursos de nivelamento para os alunos dos primeiros semestres nas áreas de língua portuguesa, matemática e recuperação de conteúdos nas áreas específicas.
- Programa de Iniciação Científica.

### g) Responsabilidade Social

- Ampliação da participação da instituição nas discussões de temas relevantes da sociedade contemporânea, desenvolvimento de projetos em parcerias com entidades representativas dos grupos étnicos, desenvolvimento de projetos de inclusão social (Prouni, convênios).

### 1.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Consciente da importância que representa a pesquisa como alicerce indispensável ao processo educacional consistente, a Unaes implementou suas ações através dos seguintes procedimentos:

- a) Inclusão da monografia como requisito obrigatório para a conclusão de todos os seus cursos de graduação para estimular o desenvolvimento do espírito científico e do gosto pelas atividades de pesquisa, em discentes e docentes.
- b) Definição de três áreas de concentração e sete linhas de pesquisa para nortear sua produção científica, gerando projetos relevantes, como os destacados a seguir:
  1. Espaço de Fronteiras.
  2. Elaboração da base conceitual da Regulação Econômica dos Serviços de Utilidade Pública de Competência da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul (Agepan).
  3. A contribuição da Pós-Graduação *Lato Sensu* para a Educação Continuada dos Profissionais de Mato Grosso do Sul nas áreas de Administração, Pedagogia e Direito (03 projetos).
  4. Desenvolvimento de um *Software* Educacional para o Processo de Alfabetização.
  5. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS (IPC). Convênio com a FIPE - USP.
- c) Adequação de seu Programa de Pós-Graduação, iniciado através de Cursos de Especialização, vinculando-o, a partir do final de 2002, às linhas de pesquisa definidas, com vistas a gerar condições para implantação futura de Cursos de Mestrado.
- d) Criação da Coordenação de Estudos Monográficos (CEMO) como estratégia para aperfeiçoar o processo de orientação dos acadêmicos da Graduação e da Pós-Graduação, com intuito de garantir o rigor científico aos trabalhos desenvolvidos e estimular a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa, vinculados às linhas da IES.
- e) Publicação de trabalhos, com a chancela do Conselho Editorial da Unaes, para incentivar a produção científica, destacando-se os seguintes:
  1. Identidade Pedagógica (Revista do Curso de Pedagogia) – 2003.
  2. Ciência e Direito (Revista Jurídica da Unaes) – 2003.
  3. A Avaliação Institucional na Fic-Unaes: História, Processos e Resultados – 2003.
  4. Pensamentos Jurídicos e Atualidade – 2004. 26 textos. Wilson J. Gonçalves (org.). Textos de alunos.
  5. Primeiros Passos Jurídicos – 2004. 22 textos. Wilson J. Gonçalves (org.). Textos de alunos.
  6. I Fórum Científico da Unaes – 2004. 25 trabalhos, sendo: 12 discentes e 13 docentes.

7. Saberes em Construção: a formação docente e suas relações – 2005. Carla B. Z. M. de Araújo (Org.) – 14 textos de discentes e docentes.
8. Gestão de Organizações e Sistemas Educacionais: Descentralização, qualidade e políticas públicas – 2005. 6 textos. Francisco C. Trindade Leite, Nádia Bigarella, Regina S. de Figueiredo (Orgs.). Textos de docentes.

### 1.3 EXTENSÃO

Em função da importância dada às demandas da sociedade local e regional, a Unaes desenvolve inúmeras atividades de **extensão**, entre as quais se destacam:

- a) Coral Unaes.
- b) Natal Criança, atividade que reúne os cursos de graduação e pós-graduação, propiciando o desenvolvimento de experiências lúdicas e estéticas, a distribuição de brinquedos e de alimentos e a integração entre comunidades carentes.
- c) Mostra de Artes.
- d) Grupo Teatral Unacena.
- e) Prêmio Destaque Acadêmico.
- f) Junafest: Festa Junina.
- g) Seminário Internacional: Tráfico e comércio ilegal de animais silvestres.
- h) Seminário Internacional e Interinstitucional de Direitos Humanos.
- i) Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais.
- j) Mais Alegria para o Idoso.
- k) Unaes - Sênior.

### 1.4 GESTÃO

A gestão administrativa da Unaes vem realizando as seguintes ações:

- a) **Planejamento Econômico-Financeiro**, com a classificação das despesas até o último nível de detalhamento: categoria econômica / unidade / unidade orçamentária / Programa / Ação / Meta / Elemento de Despesa.
- b) Em 2004 foram informatizados os serviços de Protocolo Geral e Pedido de Compras e Serviços (PEC) para viabilizar o processo de gestão orçamentária e financeira, e permitir a articulação entre solicitações de despesa, os programas de ensino, pesquisa e extensão e as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- c) Formação Continuada do Corpo Técnico-administrativo: Oficina de Comunicação e Escrita; Micro-Informática Básica; Inglês Básico; Curso de excelência no atendimento, realizado no Hotel Fazenda Portal das Águas.
- d) Bolsas de Capacitação: graduação, especialização, Mestrado e Doutorado, estendendo aos dependentes (cônjuge, filhos etc).
- e) Revisão e atualização do **Plano de Carreira Docente**
  - **Projeção Vertical:** dividida em 3 categorias e 4 níveis; considera-se a titulação; a variação entre os níveis é de 8%, 7% e 6% entre as categorias 18%, 12% e 8%.
  - **Projeção Horizontal:** considera-se o tempo de serviço de 3 anos e a produção acadêmica neste período.

#### e) Revisão e atualização do Plano de Carreira Administrativo

- Uniformidade e compatibilidade dos salários com as funções.

- A progressão permite a valorização profissional, avaliação de desempenho e tempo de serviço.
- **Projeção Vertical:** mudança do nível de escolaridade.
- **Projeção Horizontal:** considera-se o tempo de serviço de três anos e análise de desempenho.

f) **Plano de Capacitação Docente e dos Técnicos Administrativos:**

- Em 2004, 2005, 36 profissionais, entre Docentes e Técnicos Administrativos, estão em processo de capacitação. E no que toca aos docentes, as metas postas para os programas de Doutorado e Mestrado foram superadas em 2004, com a inserção de 8 docentes em programas de Doutorado (meta de 2) e 24 professores em programas de Mestrado (meta 6).

**Mensalidades**

- Curso de maior valor: **Direito** – R\$ 597,65;
- Curso de Menor Valor: **Pedagogia** – R\$ 320,24;
- Em 10 anos esses cursos tiveram uma variação total de preço em torno de 35%;

**Programa de Bolsa Internas**

- De 2003 a 2005 foram concedidas 1363 bolsas, somando um total de R\$ 926.916,03.

1.5-AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Unaes conta, ainda, desde de 2002, com processo de auto-avaliação institucional, operado a partir de 2004, por meio da Comissão Própria de Avaliação Institucional. A avaliação compreende três dimensões: Organização Institucional, Comunidade Interna e Infra-estrutura e serviços. Estas dimensões são detalhadas em categorias, indicadores e critérios, que abrangem todas as atividades institucionais.

A avaliação procura abranger o ciclo completo de permanência dos discentes, da entrada (vestibular) até a situação dos egressos. São compilados, analisados e divulgados dados do vestibular (questionário socioeconômico e resultados da prova de conhecimentos); dados do desempenho discente (análise das avaliações de aprendizagem); dados presentes no questionário socioeconômico do Exame Nacional de Cursos (e, a partir de 2005<sup>5</sup>, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Os dados dos egressos, em função da dificuldade de atualização de cadastros, tem sido reunidos, na medida do possível e a IES está estruturando novas estratégias, via Coordenações de curso, para aprimorar o processo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta, atualmente, com 29 membros. Sua estrutura resultou da reestruturação dos setores que já atuavam realizando a auto-avaliação institucional na IES, assim, da junção da Secretaria de Avaliação Institucional da Unaes e do Comitê de Avaliação, estruturado desde 2003, surgiu a composição da CPA.

**II- VOTO DA RELATORA**

Em vista do acima exposto, voto favoravelmente ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, do Centro Universitário de Campo Grande, por transformação da Faculdade de Campo Grande - FIC, mantida pela União da Associação Educacional Sul Matogrossense

<sup>5</sup> A IES não teve cursos avaliados pelo ENADE em 2004.

(Unaes), com sede na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, aprovando neste ato seu Estatuto e o PDI que deverão ser adequados ao Decreto n° 4.914/2003.

Curitiba (PR), 16 de março 2005.

Conselheira Marilena de Souza Chauí – Relatora

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova o voto da Relatora, com abstenção da Conselheira Marília Ancona Lopez.

Sala das Sessões, em 16 de março de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente